

POR PATRICK SELVATTI

Poucas atrizes transitam com tanta naturalidade entre diferentes universos como Giovanna Antonelli. Do luxo das personagens sofisticadas à autenticidade irresistível de figuras populares, ela se entrega de corpo e alma a cada novo papel. Aos 49 anos, a artista que conquistou o Brasil com personagens icônicos — como a odalisca Jade, em *O clone*, e a delegada durona Helô, em *Salve Jorge* — reinventou-se mais uma vez, agora em *Beleza fatal*, novo e bem-sucedido desafio que protagonizou na novela da Max.

Sua personagem na trama, Elvira, é uma mulher suburbana intensa e cheia de camadas, um desafio que Giovanna abraçou com entusiasmo. “Era impossível dizer não”, contou à *Revista* sobre o convite do autor Raphael Montes e da diretora Maria de Médicis, e a proposta da plataforma de streaming. Mesmo depois de anunciar uma pausa nas novelas após reviver Helô em *Travessia* (2022), a pisciana intuitiva se deixou levar pela paixão pela atuação e pelo magnetismo dessa nova personagem. “O melhor de poder escolher meus passos na carreira é justamente isso: me jogar em personagens diferentes, mergulhar em outros universos e sair da zona de conforto”, declarou.

Elvira também é o nome da personagem que lançou Giovanna ao estrelato, na novela *Xica da Silva* (1996), na extinta TV Manchete — onde estreou artisticamente como assistente de palco de Angélica no *Clube da criança*. Na Globo, ela estreou em um pequeno papel em *Tropicaliente* (1994) e, de lá para cá, a atriz acumula um menu diverso

de composições que vão de mocinhas batalhadoras, como a Capitu de *Laços de família* (2000), a vilãs, como a Bárbara de *Da cor do pecado* (2004) e a estelionatária Atena de *A regra do jogo* (2015), passando por mulheres históricas, como Anita Garibaldi em *A casa das sete mulheres* (2003). A carioca também se desafiou ao interpretar a lésbica Clara de *Em família* (2014) e até uma descendente de japoneses em *Sol nascente* (2016). No cinema, destacou-se em comédias românticas como *Avassaladoras*, *SOS Mulheres ao mar* e, recentemente, *Apaixonada*.

Com uma carreira atravessada por papéis memoráveis, Giovanna também se destaca como empresária e influenciadora digital. No Instagram, ela se mantém ativa, brincando seus mais de 20 milhões de seguidores com vídeos divertidos que expõem não somente sua intimidade como também reflete sobre situações do cotidiano de forma criativa. Empreendedora nata, ela vê semelhanças entre a arte e os negócios. “Ambos exigem visão, estratégia e paixão pelo que se faz”, reflete a mãe de Pietro (19 anos, do casamento com Murilo Benício, de quem segue grande amiga) e das gêmeas Antônia e Sofia, 14 (da união duradoura com o diretor de televisão Leonardo Nogueira).

Agora, com novos projetos no forno e um engajamento crescente em iniciativas voltadas para mulheres, Giovanna segue fiel ao seu mantra: nunca soltar as rédeas da própria história. E se tem algo que essa mulher de força e presença aprendeu, é que a verdadeira “beleza fatal” vem de dentro: “É saber quem você é e ocupar seu espaço sem pedir licença”.

Bem-sucedida em diversas novelas e também nos negócios próprios que administra, Giovanna Antonelli reflete sobre as mulheres que interpretou e as que inspira com sua imagem

“A BELEZA FEMININA É UMA FORÇA QUE VEM DE DENTRO”